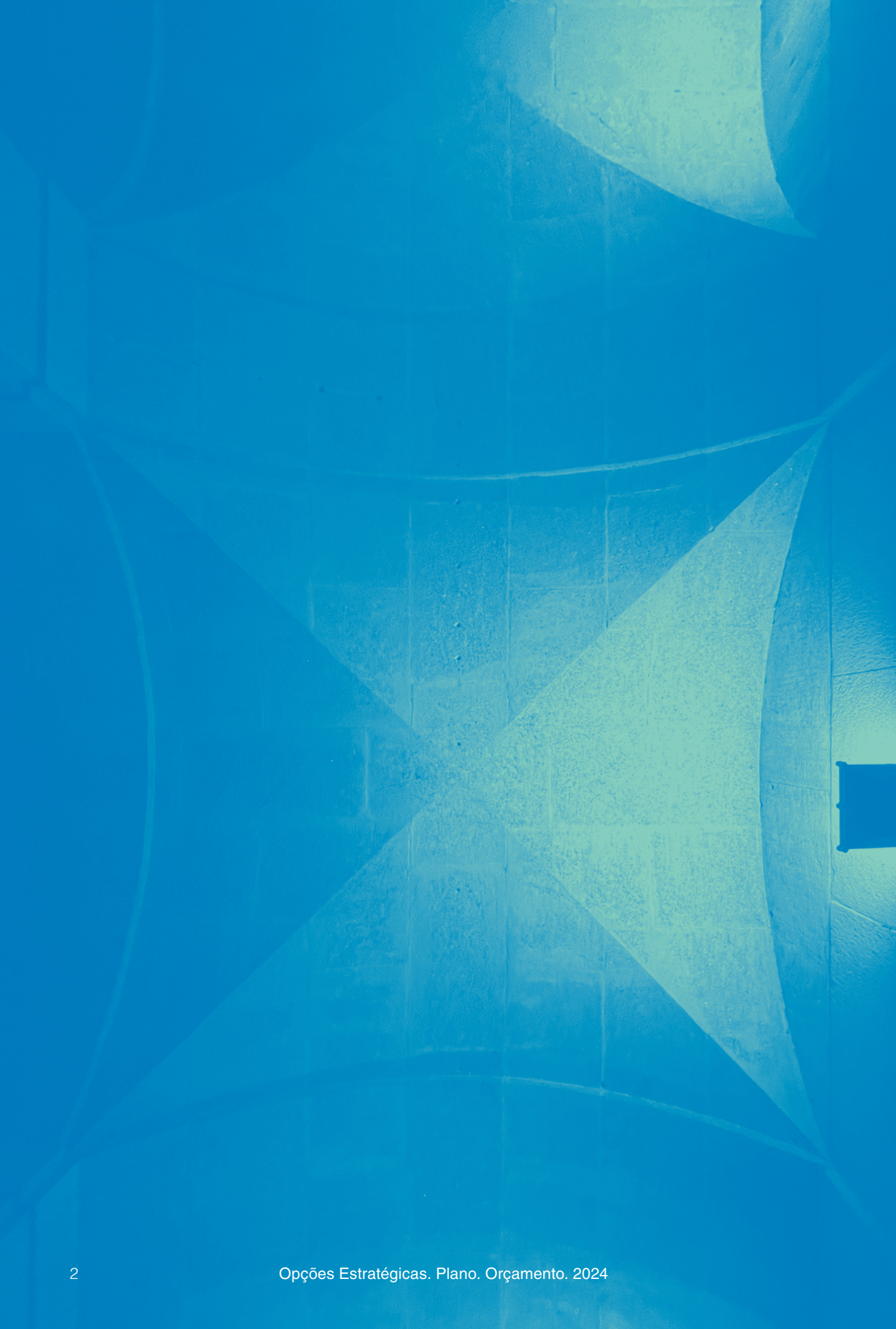


Opções
Estratégicas.
Plano.
Orçamento.
2024

Alfândega
do Porto

3	2024 um ano complexo
7	Desafios e objetivos para 2024
17	Missão, visão, valores e eixos estratégicos
18	Missão
18	Visão
18	Valores e princípios
20	Eixos Estratégicos
25	Atividade museológica e cultural
33	Centro de congressos
37	Requalificação e manutenção do Edifício
41	Orçamento
41	Contexto Geral
42	Rendimentos
45	Gastos
50	Investimentos
51	Síntese
53	Conclusão



2024 um ano complexo

A complexidade das coisas, dos fenómenos e dos acontecimentos faz parte dos tempos que vivemos. Tempos de mudança permanente e inexorável. Tempos de contradições entre os sonhos mais desejados da humanidade e os problemas que fazem parte da dura realidade da vida. Tempos de múltiplas crises um pouco por todo o mundo. Tempos de globalização. Tempos de ameaças de catástrofes meteorológicas e de guerras. Tempos do triunfo das tecnologias e da inteligência artificial.

Humberto Eco diz-nos que “para todo o problema complexo existem sempre duas soluções simples, que se opõem e são falsas,” (In *Pêndulo* de Foucault). Digamos que nos resta uma terceira solução e essa passa pela nossa visão estratégica e pelo trabalho de cada um.

Uma Instituição como a nossa, vive e atua neste mundo complexo, procurando compreendê-lo e conquistar os objetivos que define e assume. Assim tem sido feito, ano após ano.

De facto, em 2023 tivemos ganhos de produtividade, de qualidade e de durabilidade face a 2022. Devemos registar esta melhoria contínua que nos orgulha, motiva e responsabiliza.

Para 2024, apesar da complexidade em que estamos mergulhados, importa manter o foco nos objetivos que

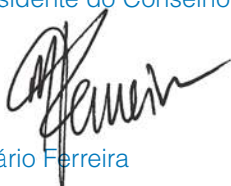
queremos conquistar. A motivação, a visão estratégica e a dedicação são variáveis determinantes.

Como Presidente do Conselho de Administração, sinto orgulho na equipa profissional que faz acontecer na Alfândega do Porto e nos Associados da nossa Instituição. Na mesma condição, tenho o dever de ser exigente no que queremos para 2024, que passa por:

- a) Manter a trajetória de crescimento com sustentabilidade, qualidade e durabilidade;
- b) Reforçar a dedicação de cada um ao projeto multidimensional desta Instituição que tem uma importância de grande relevância para a Cidade do Porto, a Região e o País;
- c) Continuar na senda da inovação, cientes que, ou acompanhamos as mudanças tecnológicas, com realce para a robótica e a inteligência artificial ou ficamos para trás. Inovação que deve partir da nossa cultura organizacional e respeitar os traços históricos do edifício da Alfândega do Porto, hoje classificado como Património Nacional.
- d) Garantir o equilíbrio, que tem sido conseguido, entre a tecnologia, a gestão e a liderança, evitando a burocracia. Por um lado, tirar o máximo rendimento dos serviços de qualidade que prestamos, por outro, ousar experimentar novas tecnologias, métodos e serviços. Por um lado, estabelecer objetivos otimistas, apesar da complexidade em que vivemos, por outro, partir de um plano de investimentos relativamente cauteloso.
- e) Ter sempre presente a frase visionária do empresário Robert Half: “uma empresa não consegue aumentar a sua produtividade. As pessoas da empresa conseguem.”

Repito para 2024 a mensagem de 2023: com estratégia, trabalho e dedicação, estou certo de que venceremos as dificuldades e garantiremos os objetivos.

O Presidente do Conselho de Administração



Dr. Mário Ferreira

Desafios e objetivos para 2024

Organizações com um elevado desempenho são empreendimentos que continuam, ao longo do tempo, a produzir resultados excepcionais com o nível mais elevado de satisfação humana e de compromisso com o sucesso.

Ken Blanchard

A nossa Instituição tem, ao longo dos últimos anos, conquistado resultados de forma ascendente. Com exceção dos anos da pandemia, o crescimento, em cada ano, é demonstrado pelo número de ações e pelos valores financeiros. Sim, podemos admitir que se trata de resultados de sucesso.

O mérito é, em primeiro lugar, do Conselho de Administração e do seu Presidente. Depois resulta do compromisso com a conquista de objetivos e com o êxito, de todos os que somos parte da Instituição.

De algum modo, pode considerar-se que este compromisso com o sucesso já se tornou num hábito. Contudo, é preciso ter presente, que à mínima cedência ou distração, logo retrocederemos. Desconstruir é sempre mais fácil e tentador que construir.

Importa, por isso, continuar com a prática de comunicação aberta que significa partilha de informações, de conhecimentos e experiências no interior da organização, numa lógica de melhoria contínua e

de focalização nos clientes, tudo fazendo para que estes atinjam os seus objetivos, no que diz respeito aos serviços que lhes prestamos.

Importa ter sempre presente a missão, a visão e os valores da nossa Instituição, tornando-os em realidade prática, através daquilo que somos e fazemos.

Importa cumprir a dupla dimensão da nossa Instituição, como espaço cultural e como centro de congressos. Espaço cultural para desenvolver as indústrias culturais, com realce para as exposições e para o usufruto dos visitantes que as procuram. Centro de Congressos ao serviço da economia em termos locais, regionais e nacionais, cientes que queremos ser o melhor Centro de Congressos do País e da Europa, não para nossa própria satisfação, mas para melhor servir os nossos clientes.

Sabemos que somos uma Instituição que tem o privilégio de contar com um dos mais icónicos edifícios do Porto e do País. O edifício é o elemento material mais forte da nossa imagem e marca.

Sabemos que, ano após ano, reforçamos uma cultura e uma identidade específicas que nos motivam e exigem todo o nosso esforço e dedicação.

Sabemos que o nosso trabalho é reconhecido pela Instituição no seu todo e pela própria Cidade do Porto de que somos parte ativa.

Neste ano de 2024, devemos estar atentos a três fenómenos que ameaçam a estrutura social e económica em que vivemos.

- a) Os fenómenos meteorológicos extremos, que evidenciam uma sobrecarga de poluição sobre o nosso planeta. Estes fenómenos podem provocar crises preocupantes que, embora acarretem riscos difíceis de prever e calcular, devemos encarar na dimensão de oportunidades de avanço e de melhoria;
- b) As contradições da globalização, como espaço livre para a economia, que sofre cada vez mais restrições à escala de diversos países e regiões do mundo. A desregulação dos mercados é uma realidade que ameaça o equilíbrio social e económico. A desregulação internacional, caso se verifique, afetará, sem dó nem piedade, o nosso País, como aconteceu de 2009 a 2015.
- c) As guerras, a que se associam populismos e migrações forçadas, são um problema na Europa e no mundo. Um problema, de difícil resolução, que é uma ameaça impossível de ignorar.

Em simultâneo temos presente três desafios que importa enfrentar e assumir como oportunidades de avanço e de melhoria da nossa Instituição. Trata-se de desafios na perspetiva da inovação. É certo que se ignorarmos estes objetivos ficaremos para trás.

- + O primeiro tem a ver com a Inteligência Artificial e com a robótica. O Parlamento Europeu considera que a “Inteligência Artificial (IA) é uma máquina para reproduzir competências semelhantes às humanas como é caso do raciocínio, da aprendizagem, do planeamento e da criatividade”.

Sem entrar no debate filosófico e sociológico sobre a IA, importa que sejamos capazes de olhar para esta *máquina especial*, sem medos, sendo capazes de a usar em prol do cumprimento dos objetivos que assumimos. A IA em muitas das tarefas do nosso cotidiano pode ter um papel que aumente a nossa eficiência e melhore os resultados da Instituição. A robótica que tem por base inteligência artificial é uma ferramenta que devemos utilizar em diversas tarefas que desempenhamos no dia a dia. A robótica que ganhou uma nova dimensão com os drones.

- + A transição digital é um desafio que consideramos nos últimos anos, mas cujo avanço tem sido limitado. Importa ter presente que a denominada *Bússola Digital* da União Europeia define objetivos que indiretamente nos dizem respeito, nomeadamente no que estipula para as empresas e para a administração pública:
 - › Daqui até 2030, três empresas em quatro devem utilizar serviços de informática em *cloud*, o *big data* e a inteligência artificial;
 - › Mais de 90% das PME deve ter o nível básico de intensidade digital;
 - › O número de startups na União Europeia deve duplicar.
 - › Em termos da digitalização dos serviços públicos: daqui até 2030, todos os serviços públicos chave devem estar disponíveis online.
- + A eficiência energética e as energias renováveis devem fazer parte da responsabilidade social da nossa Instituição. Podemos e devemos reforçar a nossa marca com o atributo de eficiência e sustentabilidade energética. Nesta área podemos ser um exemplo para outras Instituições

e Empresas. De facto, podem ser dados vários passos significativos nesta área.

- + Acresce que, por ano, em média, gastamos em energia oito mil euros por mês. Esta fatura pode e deve ser reduzida ou mesmo eliminada.

Assim, para 2024, com a determinação que nos caracteriza, vamos assumir alguns objetivos que passam pela concretização de projetos e que sintetizo deste modo:

1. **Instalar painéis fotovoltaicos** que garantam a produção de energia solar, com o objetivo de anular ou diminuir significativamente o custo em energia da nossa Instituição. Propõe-se que estes painéis sejam colocados no coberto do Parque Nascente.
Este projeto, para além da poupança financeira, contribui para a transformação e sustentabilidade energética do edifício, reforçando a reputação da marca Alfândega do Porto, sendo um bom exemplo para instituições e organizações similares.
2. **Instalar no Parque Poente** pontos de carga para veículos elétricos, garantindo mais esta resposta aos nossos clientes que dela necessitem.
3. **Plano de Pormenor da zona envolvente do edifício da Alfândega.** Toda a área que envolve o edifício da Alfândega, a Nascente, desde os edifícios que seguem até à Ribeira, a Poente até ao início do viaduto sobre o Rio Douro, a Sul com o rio Douro e a Norte com a rua Nova da Alfândega, dado o seu carácter histórico e patrimonial e um certo abandono existente em alguns espaços, necessita e justifica a elaboração de um Plano de Pormenor, que possa definir toda a intervenção urbanística no local e servir de base aos projetos que possam ser executados. O total desta área é de 49.500 m².

Ao longo dos últimos anos, têm sido ventiladas várias hipóteses de intervenção urbanística. Parece-nos que é o momento de agir, respeitando a beleza excecional do local e o seu valor patrimonial.

Tem todo o sentido a criação de um passadiço sobre o rio Douro que ligue a Ribeira ao viaduto a poente do edifício da Alfândega. A proximidade ao rio desde o Freixo até à Foz, na prática só está impedida nesta zona. Permitir a proximidade

ao rio será retomar algo que existia antes da construção do edifício no século XIX.

O estacionamento é crucial para a atividade da Instituição Alfândega do Porto, nomeadamente para o Centro de Congressos. Acresce que nesta zona da cidade existe uma enorme falta de lugares disponíveis.

Nesta perspetiva, o Plano de Pormenor deve incluir o projeto de construção de um Parque Subterrâneo que responda às necessidades do Centro de Congressos e à falta de estacionamento nesta zona da Cidade. Um Parque que em nada belisque a beleza e valor patrimonial de uma zona relevante para o Porto Património Mundial da Humanidade da UNESCO.

Defende-se um Plano de Pormenor para que, de forma mais debatida e transparente, possa assegurar uma intervenção urbanística de qualidade, numa das zonas mais nobres e sensíveis do Porto.

4. **Iluminação e Limpeza do Edifício da Alfândega.** O edifício adquirirá uma nova dimensão se for iluminado à noite. Se recorrermos à energia solar, como se defende atrás, os custos desta operação são diminutos.

O granito do edifício está escurecido por efeito da poluição de mais de quase três décadas, o que torna menos belo e imponente. Considera-se que é urgente proceder à sua limpeza integral. Pode ser considerado um patrocínio que permita anular ou diminuir custos desta operação.

5. **Na área da transição digital,** concretizar a desmaterialização da informação e processos de decisão, com um programa de gestão documental, de modo a evitar o uso do papel e a tornar os processos mais rápidos e eficientes.
6. **No domínio da inteligência artificial e robótica** implementar sistemas de segurança do edifício e a robotização da limpeza, com redução de custos e maior eficiência.
7. **Museu da Cidade.** Está em curso a instalação de um núcleo do Museu da Cidade. Espera-se que possa abrir em 2024.
8. **Exposição “O Motor da República: os carros dos Presidentes”.** Estamos perante uma exposição esgotada e de algum modo ultrapassada na forma e nos meios. Tem pouco sentido mantê-la. A alternativa passaria por um Espaço Museológico dedicado à história da República

em Portugal, um projeto de difícil concretização sem o empenhamento, que não tem existido do Museu da Presidência da República. Um projeto que teria um grande interesse para a Cidade do Porto e para o Norte do País.

9. Projeto Interativo Alfândega Lugar de Memória.

A renovação da Alfândega e a sua dinâmica enquanto Museu e Centro de Congressos é um exemplo bem-sucedido que comprova como é possível preservar e valorizar o património histórico, conferindo-lhe novas funções adaptadas às necessidades contemporâneas. Este equilíbrio, entre a preservação da memória e a inovação, reflete a continuidade histórica e a evolução da Alfândega do Porto, consolidando a sua relevância e a sua contribuição para a identidade e para o dinamismo da cidade. O desenvolvimento de programação variada, ancorada na história passada e presente do Edifício da Alfândega, despoleta momentos de comunicação com públicos diversificados que, por sua vez, propiciam a conexão com a comunidade e com o seu passado, com a educação e aprendizagem, com a valorização do património, que testemunham a mudança e inspiram futuras gerações.

As práticas de mediação deverão qualificar-se e adaptar-se às novas exigências dos públicos recorrendo às inúmeras possibilidades disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

Neste contexto, propomos dar início a um projeto que visa tornar a experiência de visita à Alfândega mais interativa e significativa, com recurso a uma aplicação mobile com várias funcionalidades como mapa interativo para navegação *indoor* autónoma, jogos educativos, animação do ambiente fluvial antigo através da Realidade Aumentada, dinamização da exposição “Metamorfoses de um Lugar: Museu das Alfândegas” com Realidade Aumentada e hologramas e ainda a realização de um documentário por realizadora natural do Porto que possibilite a apresentação, em contexto interno e externo (apresentações institucionais, festivais nacionais e internacionais, contextos de promoção turística), da história da Alfândega, da relevância que sempre teve enquanto porta de ligação da Cidade com o mundo.

10. Alternativa para os Serviços Aduaneiros. Continuar o diálogo com os Serviços Aduaneiros, para que seja

possível libertar os espaços que ainda ocupam. A solução pode passar por uma proposta em que nossa Instituição comparta uma parte das custas com a mudança.

11. Manutenção e requalificação do edifício. No ano de 2024, terão lugar diversas intervenções de manutenção e requalificação do edifício, nomeadamente:

- › Reforçar a mobilidade interna no edifício com a construção do passadiço entre a ala nascente e a central. Este passadiço tem o objetivo de potenciar os espaços para os congressos de maior dimensão;
- › Trabalhos finais de construção de novos gabinetes no piso térreo do corpo de ligação central-nascente. O processo de consolidação e estabilização deste corpo de ligação já está concluído, sendo necessária a remodelação do interior e execução das infraestruturas necessárias (eletricidade, telecomunicações, ar condicionado, água e esgotos);
- › Raspagem e pintura em Epoxy Hall e dos pisos 0 da Ala Poente e da Ala Nascente com uma área aproximada de 5000 m²;
- › Instalação de uma linha vida na periferia das coberturas do Edifício. É fundamental a instalação deste sistema para a verificação e manutenção dos telhados do Edifício;
- › Substituição da climatização do Piso 2 Poente: substituição do *chiller* por bomba de calor e respetivas unidades de tratamento de ar com sistemas do tipo VRV ou com um *chiller* bomba de calor, uma vez que as unidades interiores e exteriores estão desatualizadas e avariadas, e alteração da rede de condutas no interior das salas;
- › Renovação da climatização da Sala do Arquivo, com recurso a unidades do tipo *rooftop*;
- › Aquisição de mobiliário de apoio aos eventos do Centro de Congressos (mesas e cadeiras);
- › Recuperação das janelas em madeira em toda a envolvente do Edifício;
- › Colocação de portas em vidro no Salão Nobre;
- › Recuperação e pintura das janelas em ferro no Edifício.

12. Sinalética digital e LED no interior do Edifício

O interior do edifício passará a contar com um novo tipo de informação, quer para serviços e exposições fixas, quer adaptada a cada evento ou congresso.

Relativamente ao Orçamento para 2024 este tem uma dotação provisional base de dois milhões, duzentos e cinquenta mil euros. O crescimento orçamental aumenta a nossa responsabilidade e aconselha ao cumprimento dos mais relevantes princípios de execução orçamental, tendo em conta o possível abrandamento da economia, nomeadamente:

- + Princípio da estabilidade orçamental que nos impõe um orçamento com sustentabilidade financeira e gestão equilibrada do mesmo. Este princípio leva-nos a garantir que não devemos colocar em causa o futuro com decisões do presente, que tenham impacto orçamental;
- + Princípio da transparência que nos obriga a uma gestão aberta perante o Estado, a Cidade e os Associados da Instituição. A transparência resulta em credibilidade e confiança, nomeadamente para os nossos clientes.
- + Princípio do equilíbrio real em que as receitas são iguais ou superiores às despesas. Um princípio que tem sido rigorosamente cumprido nos últimos anos.

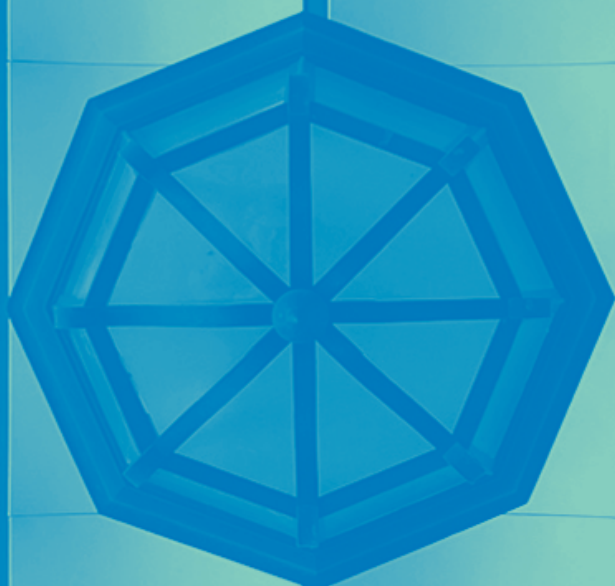
Estamos na presença de um orçamento e de opções para o ano de 2024 que são de continuidade, face aos anos anteriores.

A continuidade pode incorporar uma certa ideia de satisfação e de deixar correr que necessitamos de combater de modo permanente. Este combate passa pelo espírito de melhoria contínua, afirmando a cultura de fazer mais e fazer melhor que nos caracteriza.

O Diretor Executivo



Dr. António Alberto Gouveia Santos



Missão, visão, valores e eixos estratégicos

O projeto estratégico da nossa Instituição exige sublinhar a Missão, a Visão, os Valores e os Eixos Estratégicos que traçam e balizam o caminho que queremos continuar a percorrer. Projeto no sentido de conjunto de ações multifacetadas para conquistar o futuro que se pretende, tendo em conta os recursos e o tempo, assumindo que 2024 será um ano desafiante em que várias as situações de crise exigirão o melhor de todos e cada um para conseguir os objetivos pretendidos.

Projeto que implica decisão, realização e envolvimento ativo de recursos humanos motivados, numa lógica de gestão inteligente. Disponíveis para partilharem entre si experiências e conhecimentos.

Projeto que exige uma comunicação 360° integrada, estratégica e permanente, orientada para os públicos a que se pretende chegar.

Projeto que significa inovação, no sentido de antecipar as mudanças que são permanentes no tempo em que vivemos.

Projeto que passa por ter em conta um conjunto de regras e fatores, como organização, liderança, disciplina, esforço coordenado, criatividade, avaliação e controlo permanentes.

Missão

Ser uma Instituição aberta ao mundo e ao futuro, cumprindo ou sendo parte dos desígnios que fizeram e fazem a Cidade do Porto.

Contribuir para o desenvolvimento sustentado da Cidade e do País, em coerência com os objetivos estatutários e com a cultura organizacional da AMTC.

Ter as portas abertas e ser parceiro de empresas, instituições e pessoas singulares para que estas possam expor, afirmar e divulgar os seus bens, produtos, serviços, ideias e projetos e desse modo, atingir os seus objetivos.

Visão

Ser parte determinante das dinâmicas económicas, sociais e culturais de pessoas singulares, de empresas e de instituições públicas e privadas que procurem a Alfândega do Porto.

Dar vida, sentido e rentabilidade ao histórico edifício da Alfândega Nova do Porto, animando e rentabilizando os múltiplos espaços em prol da Cidade e do País.

Valores e princípios

Assumimos valores e princípios que indicam quem somos e o que queremos. Balizam a nossa forma de ser e de agir. Saliendam-se os seguintes princípios e valores.

Responsabilidade

Assumimos que somos parte da economia social ou terceiro setor, como lhe chamou Jacques Delors. Tal facto damos mais responsabilidades que as empresas do setor privado. Responsabilidades perante a comunidade em que existimos que é Cidade do Porto e a sua Área Metropolitana. Responsabilidade de sermos um bom exemplo de gestão eficiente e transparente. Responsabilidade de sustentabilidade e defesa do ambiente.

Inovação

Vivemos numa sociedade em mudança acelerada. Antecipar ou acompanhar as mudanças é um processo com elementos novos que se designa de inovação. Este princípio que também deve ser encarado como um elemento da cultura organizacional é imprescindível na sociedade atual. Este princípio exige a aposta estratégica na

transformação digital e nas tecnologias, Este princípio convida-nos a transformar o edifício da Alfândega do Porto num edifício inteligente.

Integridade

É um valor ético essencial para os negócios entre parceiros.

Inclui os deveres de honestidade e autenticidade, numa perspectiva ética e prática que diz respeito a todos, capaz de gerar a confiança essencial às relações organizacionais e humanas em todas as situações.

Excelência

Como objetivo máximo em tudo que se faz. A excelência como referência da cultura de melhoria contínua e da gestão da qualidade das Normas ISO.

Coopetição

Ser capaz de competir e simultaneamente de cooperar é um princípio de gestão e de ação que a palavra coopetição transmite.

A competitividade entre organizações é positiva e essencial ao desenvolvimento. A competitividade sem espírito de cooperação pode levar a egoísmos exacerbados que só isolam e prejudicam quem os tem.

Participação

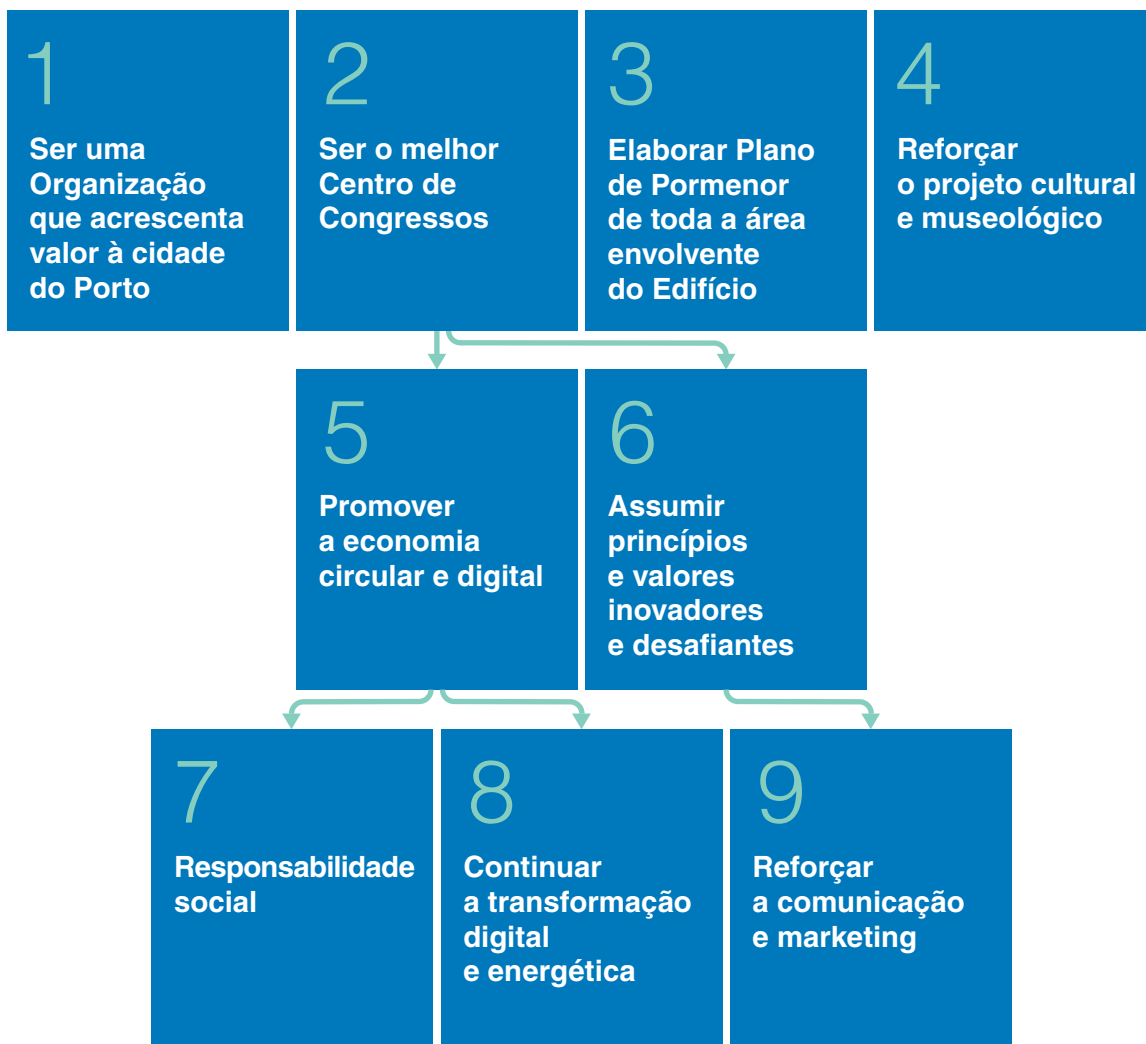
O envolvimento dos sócios, dos recursos humanos e dos nossos clientes é essencial para o desenvolvimento sustentado da nossa Instituição. O espírito de abertura incentivador da participação é determinante para o que somos e o que queremos ser. A participação é o princípio base da gestão inteligente.

Qualidade

Como condição primordial à satisfação de todos os que procuram a Alfândega do Porto, como clientes e como visitantes. Como principal princípio diferenciador face a Instituições similares. Como elemento de gestão, cumprindo padrões de funcionamento.

O local onde estamos e o edifício onde funcionamos, de per si, têm uma qualidade excepcional. O desafio da qualidade está nas condições logísticas que proporcionamos, nomeadamente as tecnológicas e nos serviços que prestamos que dependem do grau de profissionalismo dos recursos humanos.

Eixos Estratégicos



Ser uma Organização que acrescenta valor à cidade do Porto

A Alfândega, como edifício, é um ex-líbris da Cidade do Porto há mais de 150 anos.

O atual projeto da Alfândega do Porto, liderado pela nossa Instituição, tem o dever de rentabilizar, em termos qualitativos e quantitativos, o Edifício, contribuindo para o desenvolvimento sustentado e a afirmação no País, na Europa e no Mundo da Cidade do Porto.

O nosso projeto de centro de congressos, de cultura e museologia deve acrescentar valor à Cidade de que somos parte.

Ser o melhor Centro de Congressos

Em tudo o que fazemos no Centro de Congressos queremos a Excelência, com base na cultura da gestão da qualidade e de melhoria contínua.

Ser o melhor no País e na Europa pela qualidade diferenciadora e excepcional do Edifício da Alfândega, pelo valor intangível do sítio onde estamos, pelos serviços que prestamos, pela relação que estabelecemos com os nossos clientes e visitantes e pela dimensão cultural que os nossos espaços oferecem.

Elaborar Plano de Pormenor de toda a área envolvente do Edifício

Nos termos indicados na introdução do diretor executivo, a concretização deste objetivo é de grande importância, para permitir uma intervenção urbanística de qualidade, incluindo um parque de estacionamento subterrâneo, devidamente planeada, debatida e assumida por todos. Estamos no coração do Porto histórico, o nosso edifício é Património Nacional.

Reforçar o projeto cultural e museológico

Queremos dar ênfase à ideia que está na origem da nossa Instituição: a cultura na dimensão da atividade museológica. As exposições de carácter cultural, a par dos espaços museológicos acrescentam valor ao que somos e ao que fazemos no conjunto da Instituição. São atividades, que do ponto de vista estritamente financeiro, são deficitárias, mas o valor intangível que geram para a imagem da Instituição e para a qualidade do que oferecemos no Centro de Congressos é compensador.

A hipótese de acolher o núcleo central do Museu da Cidade é um projeto estratégico para o qual se manifesta toda a abertura possível. Dar uma outra dimensão à exposição “O Motor da República – Os carros dos Presidentes”, que muitos consideram esgotada.

Promover a economia circular e digital

A sustentabilidade e o desenvolvimento passam pela economia circular, que liga todos os estados do ciclo de vida de um produto ou serviço com o objetivo de aumentar a eficácia de utilização dos recursos, diminuindo os impactos negativos no ambiente, tendo como fim a qualidade de vida e o bem-estar de todos.

A sustentabilidade ambiental e a luta contra as alterações climáticas dizem respeito aos indivíduos e às organizações.

A nossa Instituição está do lado da economia circular e dos que buscam soluções sustentáveis para o desenvolvimento da sociedade.

Simultaneamente a economia digital ressurgiu como o futuro que começa a ser presente da sociedade pós-industrial. É a sociedade das tecnologias em inovação constante. É a sociedade do desenvolvimento sustentável.

Assumir princípios e valores inovadores e desafiantes

Os valores que fazem parte da nossa cultura organizacional e descritos atrás. Valores inovadores que sejam a base de um movimento contínuo rumo ao futuro com opção por algo de profundo, de criativo, diferenciador e positivo.

Valores que nos desafiem, no dia a dia, a chegar mais longe na dinâmica da melhoria contínua rumo à excelência.

Responsabilidade social

Somos parte de uma comunidade humana que integra a cidade do Porto. Queremos ser fator positivo de desenvolvimento sustentado agindo com responsabilidade ambiental e social. Defendemos e praticamos um comportamento sociocultural responsável perante a Cidade, perante os Cidadãos e perante a nossa Instituição com os seus clientes e visitantes.

Continuar a transformação digital e energética

Queremos acompanhar as mudanças do tempo em que vivemos em que a economia circular e pós-industrial é simultaneamente presente e futuro. Partimos do Edifício da Alfândega espelho relevante da revolução industrial, parte de um modelo económico que a Internet com a panóplia de meios tecnológicos digitais põe em causa. Os desafios passam pelas atividades criativas e pela produção do conhecimento, exigindo a criação acelerada de novos produtos, serviços e soluções radicalmente diferentes do que foi experimentado até agora.

A transformação digital no edifício da Alfândega significa manter a beleza e força patrimonial e excecional de um edifício do século XIX e criar, nesta bela e hermética construção granítica, espaços e

tecnologias exemplares do século XXI. Esta criação é, em si mesmo, o desafio do futuro.

A energia foi na economia industrial e é na economia circular o motor do desenvolvimento económico. A eficiência energética do edifício e o aproveitamento dos espaços para produção de energia renovável constitui um grande desafio a enfrentar.

Reforçar a comunicação e marketing

Precisamos de mais comunicação e marketing para afirmar o projeto da Alfândega do Porto. A comunicação entendida na dimensão 360° que utiliza todos os meios e as várias tipologias e dimensões.

Em termos concretos importa desenvolver um plano de meios para divulgar o Edifício da Alfândega e atrair visitantes, utilizando, nomeadamente outdoors no território da Área Metropolitana do Porto e os meios digitais.

Entendemos que a comunicação é axiológica e tem como principal valor a autenticidade.



Atividade museológica e cultural

A classificação do Edifício da Alfândega e do Guindaste “Girafa” como Monumento Nacional, em julho de 2023, reconheceu e reforçou a relevância que este histórico património cultural, bem como a dinâmica que a AMTC nele desenvolve desde 1992, têm no panorama socioeconómico local e nacional.

De facto, a gestão sustentável que tem sido levada à prática em cada um dos seus três pilares: ambiental, económico e social permitiu renovar e valorizar o Edifício da Alfândega, colocá-lo ao serviço da comunidade nas suas valências de Museu e Centro de Congressos e garantir a sua continuidade para usufruto das gerações futuras.

Em termos da sustentabilidade social o papel do Museu tem sido importante pois, atuando sob diversos formatos na comunicação do património aduaneiro e da relevância do papel dos transportes e das comunicações na sociedade contemporânea, tem contribuído para o reconhecimento das práticas culturais como elemento básico da cidadania, para a formação e reforço da identidade dos indivíduos, para a resiliência das comunidades face à complexidade e mutação permanente das realidades locais e globais.

À luz da nova definição de Museu lançada pelo ICOM – International Council of Museums, em 2022:

Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o património material e imaterial. Os museus, abertos ao público, acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas de educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento.

A missão do Museu concretiza-se nos seus projetos que têm como premissa essencial o envolvimento e o desenvolvimento dos seus públicos, contribuindo para a promoção da acessibilidade a atividades culturais que procuram o bem-estar físico e mental de todos os envolvidos.

As pessoas devem estar no centro das organizações culturais e a ação do Museu concretiza este princípio promovendo o envolvimento ativo da equipa interna a par de outros parceiros individuais e coletivos que colaboram na construção das diversas propostas de ação que se desenvolvem anualmente para os públicos do Museu.

As propostas que apresentamos para o próximo ano alicerçam-se no dever da continuidade do trabalho ao nível da promoção do acesso e da fruição em torno do Edifício da Alfândega e de tudo o que ele envolve enquanto Museu e Centro de Congressos, com o objetivo de contribuir para a formação de uma cidadania cada vez mais informada, colaborativa e atuante, para a potenciação da inclusão de cada vez mais elementos em práticas culturais relevantes e para o combate das desigualdades sociais agravadas pela atual conjuntura económica mundial.

Sendo o Museu um espaço, por excelência de encontro, diálogo, partilha, um “motor” que despoleta emoções e potencia a construção de relações e acreditando que, através deste ambiente eminentemente democrático e participativo, se constitui como um ator transformador da comunidade onde se insere, apostamos no próximo ano em dois eixos estratégicos: inovação e comunicação.

Inovação em termos de conteúdos e propostas de animação dos mesmos e Comunicação como fator essencial para disseminar a informação patrimonial e cultural, informar os públicos habituais e cativar novos públicos.

Neste contexto, as ações propostas para o Plano de Atividades de 2024 são:

Edifício da Alfândega e Coleção Aduaneira

A partilha com a comunidade da história do edifício, da relevância da sua antiga função aduaneira e da função atual enquanto Museu e Centro de Congressos, através de visitas interpretativas e apresentações em espaços exteriores, será alavancada pelas seguintes ações:

- + Inovação ao nível da introdução de novas estratégias digitais para criação de um novo percurso de visita autónoma ou guiada com recurso a aplicativo móvel, realidade virtual e aumentada no Edifício e na exposição “Metamorfose de um Lugar: Museu das Alfândegas”.

Sendo um projeto muito auspicioso em termos de recursos técnicos e financeiros, entendemos dever ser um projeto faseado e desenvolvido ao longo dos próximos anos.

Numa primeira fase a aplicação mobile android e IOS permitirá que os visitantes, recorrendo aos seus próprios equipamentos, usufruam de um canal de informação e interação durante e após a visita.

A aplicação, com tradução em várias línguas disponibilizará um mapa interativo para navegação *indoor* autónoma e para acesso a conteúdos descritivos dos vários espaços do Edifício. Estará também disponível um jogo pedagógico para Famílias e visitas em grupo.

Caso se venha a obter apoio financeiro externo no âmbito da modernização e digitalização de visitas em espaços culturais, a aplicação mobile poderá comportar ainda a possibilidade de realizar uma viagem no tempo para, através do recurso a Realidade Aumentada (RA), observar a antiga atividade “fervilhante” do Cais da Alfândega com navios de todo o mundo a carregar e a descarregar, o guindaste “Girafa” em ação, as vagonetas e os comboios em circulação sobre os carris, os barcos rabelos a descarregar pipas de vinho do Porto...

Depois de uma primeira fase a aplicação mobile poderá integrar paulatinamente outras funcionalidades rentabilizando

o trabalho já desenvolvido e trazendo sempre novidades em termos de animação e qualificação da experiência dos visitantes da Alfândega do Porto.

- + A produção de um Documentário, com realização a cargo de um profissional natural do Porto poderá também concretizar-se caso se consiga candidatar a apoio financeiro externo. O Documentário proporcionará *insights* sobre a história passada e presente do Edifício da Alfândega, sobre o papel das Alfândegas ao redor do mundo, o seu papel na proteção de fronteiras, na facilitação do comércio internacional, na aplicação de leis e regulamentos ambientais, entre outros.

Recorrendo a imagens fotográficas, vídeos e outros documentos alusivos à história do Edifício, ao seu papel no desenvolvimento da cidade e da Região ao longo dos séculos XIX, XX e XXI, às profissões outrora desempenhadas, à sua missão atual enquanto Museu e Centro de Congressos em termos de renovação e valorização patrimonial e de reflexão sobre a importância dos transportes e comunicações na sociedade contemporânea.

A interação entre a tecnologia moderna e o património histórico possibilita um ambiente onde passado e presente coexistem, proporcionando aos visitantes uma viagem memorável através do tempo e da história da Alfândega do Porto.

Com cerca de 20/30 minutos e legendado em vários idiomas, será passível de apresentações na Alfândega, nomeadamente no seu novo Auditório, em apresentações institucionais externas, em festivais de documentários, eventos de promoção cultural e turística nacionais e internacionais, entre outras.

- + Atualização dos conteúdos dos painéis informativos colocados em diversos espaços do Edifício.
- + Itinerância da exposição “Alfândega do Porto: Museu Fora de Portas” pelo território de proximidade através da sua estadia e dinamização em Escolas, Lares de Idosos, Bibliotecas, entre outros “portos” onde a exposição possa “lançar âncora” e levar o património aduaneiro ao encontro das comunidades;
- + Desenvolvimento do projeto “Coleção Aduaneira: informatização do inventário” que recebeu apoio financeiro

do ProMuseus 2023 – Programa de Apoio aos Museus da Rede Portuguesa de Museus e que tem como objetivo integrar na base de dados MSoftware parte da coleção aduaneira inventariada em formato não digital e composta por espólio recolhido nas Alfândegas do Porto e Lisboa e património fotográfico da AMTC. Através desta ação contribuímos para a uniformização do inventário do espólio museológico e para a sua disponibilização para consulta externa através da potencialidade digital desta ferramenta de inventariação e gestão de coleções.

Em termos do cumprimento da função de gestão das coleções, da gestão dos fundos documentais e das necessárias ações de conservação preventiva dos espaços expositivos e das Reservas, pre- vemos investir em serviços de suporte às respetivas bases de dados (MSoftware para coleções museológicas e MindPrisma para fundos documentais) e aquisição de materiais para limpeza e conservação.

Valorização e Itinerância da Biblioteca da Alfândega

Sendo a Biblioteca da Alfândega do Porto componente essencial do património aduaneiro, com grande impacto junto dos visitantes que a ela acedem, propomos desenvolver as seguintes ações:

- + Reforço do tratamento técnico documental, conservação preventiva e catalogação do seu espólio documental. Um conhecimento mais aprofundado deste espólio é essencial para dar a conhecer a Biblioteca a mais públicos (estudantes, investigadores, curiosos), quer através de meios digitais, quer da consulta presencial;
- + Promoção do espólio documental através da dinamização de atividades oficinais em períodos de férias escolares (Páscoa, verão e Natal). A promoção do livro e da leitura como contributo para o desenvolvimento da imaginação e das capacidades criativas dos participantes é um objetivo a alcançar;
- + Biblioteca em Itinerância: com o objetivo de divulgar o espaço e espólio da Biblioteca da Alfândega e beneficiando do instrumento de permuta interbibliotecas (Escolares,

Municipais, de Museus ou Arquivos), daremos continuidade à apresentação “das raridades e curiosidades” no espaço físico da Biblioteca e serão estabelecidas “pontes” com outras bibliotecas para apresentações no exterior.

Exposição “O motor da República: os carros dos Presidentes”

Continuaremos a desenvolver esforços no sentido da renovação deste projeto expositivo tornando-o mais amplo em termos de conteúdos, compreensível para diversos públicos e interativo na medida da renovação do protocolo de colaboração celebrado em 2011 com a Secretaria-Geral da Presidência da República e levado à prática em conjunto com o Museu da Presidência da República. A continuidade e atualização desta exposição está, por esta via, dependente da continuidade e dos termos da renovação do referido protocolo.

Na senda das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, serão, entretanto, desenvolvidas atividades complementares às visitas em grupo à exposição como:

- + “Oficina D: Democracia≠Ditadura” para abordagem destes dois períodos históricos através da interpretação de Cartazes, Cartoons e Documentos alvo da Censura;
- + “Quizz Não Podias!” para promoção da discussão em torno das “proibições” que limitavam as liberdades dos cidadãos;
- + Oficina “Histórias sobre o 25 de Abril” com leitura e animação de literatura específica para os mais novos sobre este momento de mudança e transformação da história recente de Portugal;
- + Exposição temporária comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril em parceria com instituições locais

Responsabilidade social / colaboração com a comunidade

Continuaremos a reforçar uma relação de proximidade do Museu com a comunidade em geral e com a comunidade escolar em particular, com os participantes dos eventos e com cidadãos que se encontram em condições de vulnerabilidade social e restrições no que diz respeito à possibilidade de visita física ao Museu. Destacamos as seguintes ações:

- + “Hora do Museu” nas pediatrias hospitalares do IPO e Centro Hospitalar do Porto/CMIN partilhando histórias, objetos e curiosidades com crianças, familiares e técnicos de saúde;
- + Conversas à Medida no Museu ou em espaços exteriores, por solicitação de escolas e outras instituições pedagógicas, para abordagens de temas associados às temáticas do Museu;
- + Cedência da Galeria Júlio Resende para realização de exposições temporárias que contribuam para a animação do Edifício e captação de novos públicos;
- + Celebração de datas especiais com programação específica. O Dia Nacional dos Centros Históricos, o Dia Internacional dos Museus, a Noite Europeia dos Museus, as Jornadas Europeias do Património, o Dia Mundial do Turismo, a Semana da Ciência & Tecnologia, vêm fazendo parte da programação do Museu, potenciando uma estreita colaboração com as instituições culturais da cidade e do país.

Comunicação

No sentido de reforçar a comunicação em geral, e a digital em particular, com os públicos haverá uma especial atenção com a divulgação, seja através da permanente dinamização do site institucional, da publicação regular nas redes sociais, no envio de informação para a comunicação social e plataformas temáticas e através dos Painéis LED no exterior do Edifício.

Acompanharemos atentamente as comunicações das associações nacionais e internacionais que integramos, como o ICOM (International Council of Museums), a IACM (International Association of Customs Museums), a IATM (International Association of Transport and Communications Museums), a Rede Portuguesa de Museus, a Rede Nacional de Turismo Industrial (entidade parceira da ERIH – European Route of Industrial Heritage), a BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação), a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Tur4all, procurando exemplos de boas práticas que possamos implementar no sentido de promover uma maior qualificação, comunicação e acessibilidade relativamente à nossa ação cultural e à sua fruição por públicos cada vez mais diversificados.



Centro de congressos

Previsão das receitas de eventos para 2024

Janeiro	100 000 €
Fevereiro	150 000 €
Março	200 000 €
Abril	190 000 €
Mai	320 000 €
Junho	220 000 €
Julho	160 000 €
Agosto	85 000 €
Setembro	225 000 €
Outubro	225 000 €
Novembro	225 000 €
Dezembro	150 000 €
TOTAL	2 250 000 €

Os valores indicados à esquerda correspondem à previsão das receitas de eventos confirmados e previstos para o ano de 2024. Os valores referidos inserem-se na nossa filosofia de ação, através da qual visamos alcançar uma série de objetivos comerciais perspetivando o nosso sucesso contínuo.

O compromisso de aumentar a receita global também resulta da melhoria e da qualidade dos serviços prestados e da expressão das oportunidades de negócios, com especial ênfase, nos resultados da internacionalização, na otimização dos espaços disponíveis e na diversificação da natureza dos eventos a realizar. Para este efeito, muito poderá contribuir a concretização da construção do passadiço que, pese embora não aumente a capacidade dos espaços, permitirá a realização de eventos de maior dimensão pela possibilidade de, em simultâneo, e com as infra estruturas existentes, facilitar e simplificar a utilização de todos os espaços do edifício para o mesmo evento.

Esta medida tem vindo a ser solicitada por clientes finais, PCO (Professional Conference Organisers), agências de investimento e constitui também, ambição prioritária dos serviços sendo certo que o projeto já se encontra aprovado pelas entidades competentes.

Ao nível dos novos espaços e valências sublinha-se a criação de um auditório de condições ímpares, que prevemos vir a proporcionar a realização de eventos, até agora, interditos.

Aprimorar a sinalética no edifício, incorporando soluções digitais é também uma das medidas que gostaríamos de ver incorporadas no plano de 2024, como forma de facilitar a visibilidade, localização e natureza dos eventos, bem como, uma interação mais dinâmica e personalizada com todos os intervenientes. Refletirá o nosso compromisso com a inovação e o aumento do padrão da excelência para corresponder à expectativa dos clientes.

Com a implementação e valorização da sinalética digital e da sustentabilidade, estamos a dar passos seguros na afirmação da visão de espaços inovadores, acolhedores, responsáveis, onde tudo é pensado para ir de encontro às expectativas do cliente e contribuir para um futuro mais responsável.

Por fim, gostaríamos de reafirmar o nosso compromisso com a responsabilidade social e a visão holística para o futuro do centro de congressos, abraçando a inovação, a colaboração e a responsabilidade em cada passo dado.



Requalificação e manutenção do Edifício

Apresentamos o plano de obras e manutenções que propomos realizar no durante o ano de 2024.

Estamos comprometidos com o bem-estar, segurança e valorização do Edifício da Alfândega e, estas iniciativas visam elevar o padrão de qualidade dos espaços, proporcionando um ambiente ainda mais acolhedor e funcional.

Estamos empenhados em revitalizar algumas áreas do Edifício, incluindo as paredes interiores e exteriores e as caixilharias e portas de acesso. Isso inclui a renovação de pisos, pinturas, climatização, iluminação moderna e mobiliário contemporâneo.

Propomos iniciativas para redução do consumo energético do edifício, visando a instalação de sistemas mais eficientes, como equipamentos de climatização, iluminação LED e painéis solares, contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental e redução dos custos.

Principais obras, manutenções e aquisições:

- + Construção de novos gabinetes no piso térreo do corpo de ligação central-nascente. O processo de consolidação e estabilização deste corpo de ligação já está concluído, sendo necessária a remodelação do interior e execução das infraestruturas necessárias (eletricidade, telecomunicações, ar condicionado, água e esgotos).

- + Raspagem e pintura em Epoxy do Hall e dos Pisos 0 da Ala Poente e da Ala Nascente com uma área aproximada de 5000 m².
- + Instalação de uma linha vida na periferia das coberturas do Edifício. É fundamental a instalação deste sistema para a verificação e manutenção dos telhados do Edifício.
- + Projetos de especialidade para a renovação dos sistemas de climatização do Piso 2 Central (Sala do Arquivo) e do piso 2 Poente (Salas do Centro de Congressos).
- + Substituição da climatização do Piso 2 Poente: substituição do *chiller* por bomba de calor e respetivas unidades de tratamento de ar com sistemas do tipo VRV ou com um *chiller* bomba de calor, uma vez que as unidades interiores e exteriores estão desatualizadas e avariadas, e alteração da rede de condutas no interior das salas.
- + Renovação da climatização da Sala do Arquivo, com recurso a unidades do tipo *rooftop*.
- + Construção de um Passadiço de ligação Central-Nascente.
- + Conclusão da reconversão do projetores existentes para equipamentos mais eficientes. Instalação de iluminação Led nos espaços ainda não intervencionados.
- + Aquisição de mobiliário de apoio aos eventos do Centro de Congressos (mesas e cadeiras).
- + Requalificação do Elevador Monta Cargas Poente de acordo com as notas de cláusulas da vistoria realizada.
- + Raspagem e envernizamento do pavimento da Sala do Arquivo e corredor de acesso.
- + Recuperação das janelas em madeira em toda a envolvente do Edifício.
- + Colocação de portas em vidro no Salão Nobre.
- + Recuperação e pintura das janelas em ferro do Edifício
- + Tratamento e pintura das paredes do Hall do Centro de Congressos.
- + Pintura das paredes dos alçados interiores Poente e Nascente e do Alçado exterior Nascente.
- + Tratamento e pintura das entradas para os sanitários corpo central pisos 0, 1 e 2.

- + Reparação e pintura de todas as portas de madeira no 2º piso central junto à Sala dos Arquivo.
- + Instalação de painéis fotovoltaicos no telheiro do parque Nascente e interligação com o Edifício.
- + Instalação de *displays* e quiosques multimédia para sinalética e informação dos eventos que decorrem nos Edifício.
- + Instalação de descarregadores de subtensão nos quadros gerais e parciais do Edifício de forma a proteger os equipamentos em caso de ocorrerem descargas atmosféricas.



Orçamento

Prever é perscrutar o futuro
e traçar o programa de ação

Henry Fayol

Contexto Geral

O orçamento representa o documento onde se reflete o Plano de Atividades e as ações constantes do eixo estratégico para o ano de 2024. Prevê as necessidades do funcionamento corrente dos serviços e dos investimentos que estão planeados.

Em 2023, consolidámos os resultados positivos apresentados em 2022, com um crescimento de 66% face ao ano anterior.

Por outro lado, a incerteza continua com a permanência de conflitos políticos e económicos. As transformações digitais são também um alerta para os tempos que se avizinham. Mais do que nunca, temos de estar preparados para a mudança instantânea, a adaptação imediata e a atitude eficaz, para não invertermos a tendência de crescimento.

O funcionamento da AMTC seguirá um percurso de forte atividade, onde os investimentos continuarão a registar um significativo aumento. A prudência continuará como princípio basilar na determinação dos valores a orçamentar, onde apenas as despesas fixas estão asseguradas, sendo que as variáveis apenas serão autorizadas de acordo com a obtenção das receitas.

Rendimentos

O total dos rendimentos e réditos previstos para o ano de 2024 perfazem um total de **3.105.000 euros**, distribuído pelas rubricas que apresenta o quadro abaixo.

Rendimentos	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Vendas	1 000	1 303	30,31%	1 500	15,11%
Prestação de serviços	1 893 000	2 234 614	18,05%	2 293 400	2,63%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 000	4 762	58,74%	8 800	84,79%
Outros rendimentos	557 500	677 686	21,56%	735 300	8,50%
Juros e rendimentos similares obtidos	500	28 610	5622,09%	66 000	130,69%
Total	2 455 000	2 946 976	20,04%	3 105 000	5,36%

* valores em euros

A rubrica das **vendas** corresponde à previsão de ganhos com a alienação dos produtos existentes no nosso espaço “Loja do Museu”. A loja encontra-se provisoriamente encerrada, registando apenas operações pontuais. Neste momento, existe um aumento da procura dos produtos através da loja online, pelo que, se prevê uma maior aposta nas vendas digitais dando continuidade às campanhas periódicas. Nesse sentido, em 2024, prevê-se um incremento das vendas de cerca de 15% face ao ano transato.

As **prestações de serviços** incluem as receitas provenientes das cedências de espaços, bilhetes de entrada no Museu, quotas pagas pelos nossos associados e a concessão do bar.

A nossa maior fonte de receita situa-se ao nível da **cedência de espaços** que, no presente orçamento, apresenta uma estimativa de receita de 2.250.000 euros, conforme tabela da pág. 43. O ano de 2023 permitiu a consolidação dos resultados após um período de pandemia e retoma bastante desafiante. Em 2024, apesar da incerteza causada pela conjuntura atual mundial, prevê-se um crescimento de 2,41% face às contas auditadas de 2023.

Estimou-se igualmente uma receita de 35.000 euros com a venda de **bilhetes de entrada no Museu**. As visitas em 2023 permitiram um aumento de 45,4% face ao orçamento anual. Mediante este

cenário e de acordo com as atividades museológicas propostas, considera-se para o orçamento de 2024 um aumento de 20,36% na bilhética.

As restantes rubricas são as que decorrem do funcionamento normal da instituição. O mapa seguinte permite-nos ver com mais detalhe essa informação:

Rendimentos	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Vendas	1 000	1 303	30,31%	1 500	15,11%
Prestação de serviços	1 893 000	2 234 614	18,05%	2 293 400	2,63%
Cedências de espaços	1 850 000	2 197 156	18,77%	2 250 000	2,41%
Bilhetes de entrada	20 000	29 080	45,40%	35 000	20,36%
Quotizações	3 500	3 500	0,00%	3 500	0,00%
Concessão do bar	19 500	4 878	-74,98%	4 900	0,45%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 000	4 762	58,74%	8 800	84,79%
Outros rendimentos	557 500	677 686	21,56%	735 300	8,50%
Serviços prestados	135 000	81 293	-39,78%	131 200	61,39%
Comissões	420 000	570 939	35,94%	600 000	5,09%
Alienações	0	23 000	100,00%	0	-100,00%
Outros	2 500	2 454	-1,86%	4 100	67,10%
Juros e rendimentos similares obtidos	500	28 610	5622,09%	66 000	130,69%
Juros obtidos	500	28 610	5622,09%	66 000	130,69%
Total	2 455 000	2 946 976	20,04%	3 105 000	5,36%

* valores em euros

A verba prevista em **subsídios, doações e legados à exploração** corresponde aos rendimentos estimados com o financiamento de duas candidaturas. A candidatura da ATP (Associação de Turismo do Porto), com uma comparticipação de 30%, no âmbito da participação em feiras internacionais, congressos e outros eventos em formato físico ou virtual, com o propósito de atrair e fidelizar clientes. E ainda, a candidatura do ProMuseus 2023, com uma comparticipação

de 60%, com o objetivo de integrar em base de dados parte da coleção aduaneira inventariada em formato não digital.

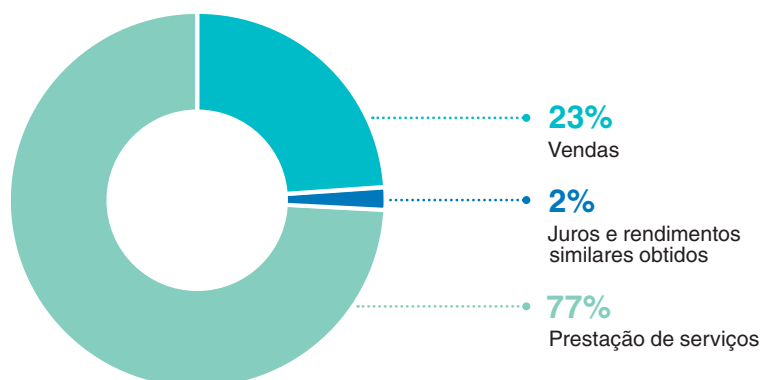
A segunda maior rubrica aparece em **outros rendimentos** com um valor global de 735.300 euros. No entanto, há que destacar o facto dos **serviços prestados** refletirem, à exceção da cedência de espaços, os trabalhos complementares fornecidos por terceiros no âmbito da realização dos eventos e que, por razões alheias à AMTC, acabam por ser refaturados por nós. Esta situação acontece com alguma frequência no âmbito de processos de contratação pública por parte dos nossos clientes. Por esta razão, não se trata de uma verdadeira receita uma vez que as mesmas verbas são integralmente contabilizadas em gastos. Estimou-se ainda, uma receita proveniente da publicidade dos eventos nos 2 painéis LED, colocados nas fachadas laterais do Edifício. Por outro lado, estão aqui previstos os “Prémios de parceria” pagos pelos nossos parceiros de *catering* e audiovisuais.

Nesta rubrica, as **comissões** apresentam principal destaque de acordo com os elementos históricos mais recentes e a perspetiva favorável para 2024 ao nível da realização de eventos.

A previsão de maior aumento ao nível dos rendimentos é na rubrica de **juros e rendimentos similares obtidos**, dada a atualização dos depósitos a prazo efetuada no 2º semestre de 2023 para taxas de juros mais atrativas. Estas aplicações transitaram para 2024.

O gráfico seguinte ajuda-nos a ter uma melhor perceção do peso de cada componente dentro da estrutura dos rendimentos.

Rendimentos 2024



Gastos

O total dos gastos orçamentados para 2023 é de **1.905.000 euros**.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pela nossa entidade, os gastos mais significativos são os **gastos com pessoal** e os **fornecimentos e serviços externos**. A soma destas duas componentes em 2024 representará 88,31% do orçamento global de custos.

Gastos	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
CMVMC	0	466	100,00%	500	7,19%
FSE	794 500	750 515	-5,54%	822 300	9,56%
Gastos com o pessoal	833 000	868 905	4,31%	860 000	-1,02%
Gastos de depreciações e amortizações	175 000	139 767	-20,13%	200 500	43,45%
Outros gastos	22 500	22 458	-0,19%	21 700	-3,38%
Total	1 825 000	1 782 112	-2,35%	1 905 000	6,90%

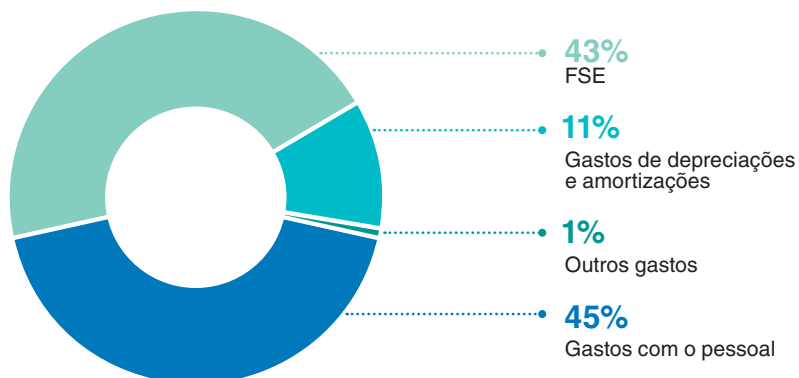
* valores em euros

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** merece uma análise mais detalhada e será explicada na pág. 47.

Por força dos investimentos previstos, também as depreciações apresentam um agravamento face aos valores realizados em 2023.

O gráfico da página seguinte dá-nos uma leitura percentual destas componentes.

Gastos 2024



A previsão para os **gastos com o pessoal** é de **860.000 euros** e está estruturada de acordo com a seguinte tabela:

Gastos com o pessoal	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Remunerações do pessoal	679 983	707 851	4,10%	699 833	-1,13%
Encargos sobre remunerações	143 835	151 042	5,01%	149 428	-1,07%
Seguros de acidentes no trabalho	4 380	4 842	10,54%	6 001	23,93%
Outros gastos com o pessoal	4 802	5 170	7,67%	4 738	-8,35%
Total	833 000	868 905	4,31%	860 000	-1,02%

* valores em euros

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** está decomposta no quadro seguinte.

Fornecimentos e serviços externos	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Serviços especializados:	414 000	446 132	7,76%	492 200	10,33%
Trabalhos especializados	67 000	57 098	-14,78%	88 000	54,12%
Publicidade e propaganda	18 000	7 889	-56,17%	15 500	96,47%
Vigilância e segurança	72 000	77 813	8,07%	77 000	-1,04%
Honorários	96 000	121 622	26,69%	110 000	-9,56%
Comissões	40 000	50 556	26,39%	55 000	8,79%
Conservação e reparação	119 500	129 634	8,48%	145 000	11,85%
Outros	1 500	1 521	1,38%	1 700	11,79%
Materiais:	25 500	18 055	-29,20%	21 100	16,86%
Ferramentas e utensílios	15 000	9 061	-39,59%	10 000	10,36%
Livros e documentação técnica	500	329	-34,12%	500	51,80%
Material de escritório	5 000	5 034	0,67%	6 000	19,20%
Artigos para oferta	4 000	3 588	-10,30%	3 600	0,33%
Outros	1 000	43	-95,72%	1 000	2238,09%
Energia e fluídos:	202 000	165 125	-18,26%	170 500	3,26%
Eletricidade	175 000	145 551	-16,83%	150 000	3,06%
Combustíveis	5 000	4 832	-3,36%	5 000	3,48%
Água	20 000	14 529	-27,35%	15 000	3,24%
Outros Fluídos	2 000	212	-89,38%	500	135,46%
Deslocações, estadas e transportes:	20 000	12 696	-36,52%	19 500	53,59%
Deslocações e estadas	20 000	12 696	-36,52%	19 500	53,59%
Serviços diversos:	133 000	108 507	-18,42%	119 000	9,67%
Rendas e alugueres	8 000	3 928	-50,90%	5 000	27,29%
Comunicações	25 000	17 277	-30,89%	20 000	15,76%
Seguros	9 000	9 132	1,47%	10 000	9,50%
Contencioso e notariado	1 000	419	-58,09%	1 000	138,60%
Despesas de representação	14 000	2 451	-82,49%	2 500	2,01%
Limpeza, higiene e conforto	76 000	75 299	-0,92%	80 500	6,91%
Total	794 500	750 515	-5,54%	822 300	9,56%

* valores em euros

Os **trabalhos especializados** apresentam um aumento superior a 50% no orçamento de 2024, justificado essencialmente pela candidatura do ProMuseus 2023 e outros trabalhos especializados no âmbito da transformação digital e dinamização das visitas ao Edifício.

A AMTC considera as ações de **publicidade e propaganda** uma mais-valia para a sua atividade. Como habitual, serão realizadas as publicações periódicas do Centro de Congressos em revistas do setor. Nesta rubrica também se encontram previstos os gastos com a candidatura da ATP e com a divulgação do Museu em revistas/jornais.

A **vigilância e segurança**, bem como a **limpeza, higiene e conforto**, foram orçamentados dentro dos parâmetros realizados e projetados para o ano, tendo por base os contratos existentes e os eventos previstos.

Por sua vez, a rubrica de **honorários** está calculada de acordo com os contratos de prestações de serviços existentes.

As comissões a pagar no âmbito da organização dos eventos resultam dos compromissos assumidos para 2024, daí o seu aumento no atual orçamento.

No que concerne às despesas de **conservação e reparação**, continua a ser necessária uma verba significativa para assegurar o bom estado de conservação do edifício. Com a previsão de um maior número de eventos em 2024, estima-se que os gastos com esta rubrica sejam proporcionalmente superiores.

Dentro do conjunto de **Materiais**, destaca-se a verba orçamentada para **ferramentas e utensílios**, dada a necessidade de aquisição de materiais de desgaste rápido indispensáveis à gestão diária da atividade.

Com a taxa de ocupação dos espaços prevista para 2024, perspectiva-se um consumo de **água e eletricidade** ligeiramente superior ao realizado durante o ano de 2023.

O valor previsto na rubrica de **deslocações e estadas**, reflete apenas os gastos decorrentes com deslocações a seminários, reuniões, conferências e outras iniciativas.

Das componentes que constituem a rubrica de **Serviços diversos**, as **comunicações** e a **limpeza, higiene e conforto** são aquelas que apresentam maior valor, contudo decorrem da comparação ao valor realizado em 2023.

No que respeita à previsão de gastos com **seguros**, estima-se para 2024 um valor idêntico ao de 2023.

O mapa seguinte apresenta uma análise comparada entre as diversas rubricas da componente **outros gastos**:

Outros gastos	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Gastos de depreciações e amortizações	175 000	139 767	-20,13%	200 500	43,45%
Ativos fixos tangíveis	173 822	138 589	-20,27%	199 322	43,82%
Ativos intangíveis	1 178	1 178	0,00%	1 178	0,03%
Outros gastos	22 500	22 458	-0,19%	21 700	-3,38%
Impostos	7 500	9 442	25,90%	7 500	-20,57%
Quotizações	14 000	12 990	-7,21%	13 200	1,62%
Outros gastos	1 000	26	100,00%	1 000	3746,15%
Total	197 500	162 225	-17,86%	222 200	36,97%

* valores em euros

Como já foi referido, as **depreciações e amortizações** apresentam um aumento de 43,45% resultante das depreciações e amortizações de ativos adquiridos em anos anteriores e cuja vida útil ainda se encontra ativa. Estão refletidos também os investimentos previstos para 2024 e as transferências de investimentos em curso para ativos que transitaram de 2023.

Quanto à rubrica de **outros gastos**, esta previsão inclui impostos e quotizações de entidades das quais a AMTC faz parte, tanto ao nível do Museu (Ex: IATM, BAD, IACM, ICOM) como do Centro de Congressos (Ex: ATP, ICCA, AIPC e Turismo Porto e Norte). Estão também aqui considerados gastos diversos não previstos nas rubricas anteriores.

Investimentos

Os investimentos previstos para 2024 referem-se essencialmente a obras de reabilitação e recuperação do Edifício da Alfândega do Porto.

Investimentos	Orç. 2024*
Equipamento Básico – Edifício	
Construção de novos gabinetes no piso 0 do corpo de ligação central-nascente	170 000
Raspagem e pintura em Epoxy dos pisos 0 da Ala Poente e da Ala Nascente	125 000
Implementação de uma linha vida no Edifício	50 000
Projetos de especialidade para a renovação dos sistemas de climatização do piso 2 central e piso 2 poente	5 000
Instalação de um sistema novo de climatização dos espaços do Centro de Congressos	200 000
Renovação da climatização da Sala do Arquivo	150 000
Construção de um passadiço de ligação central-nascente	550 000
Conclusão de reconversão dos projetores existentes para LED	10 000
Aquisição de mobiliário CCA	100 000
Requalificação do Elevador Monta-cargas Poente	15 000
Raspagem e envernizamento do pavimento e corredor de acesso da Sala do Arquivo	25 000
Recuperação das janelas em madeira do Edifício	20 000
Colocação de portas em vidro no Salão Nobre	42 000
Recuperação e pintura das janelas em ferro do Edifício	35 000
Tratamento e pintura das entradas para os sanitários do corpo central	4 000
Reparação e pintura de todas as portas de madeira do 2º piso central	7 000
Instalação de painéis fotovoltaicos no telheiro do Parque Nascente	100 000
Instalação de <i>displays</i> e quiosques multimédia para sinalética e informação de eventos	60 000
Instalação de descarregadores de subtensão nos quadros gerais e parciais do Edifício	15 000
Total dos investimentos	1 779 000

* valores em euros

Apesar dos resultados favoráveis em 2023 e a perspetiva positiva para 2024, a AMTC realizará apenas os investimentos que considerar prioritários e importantes para a valorização e conservação do Edifício.

No orçamento refletimos as correspondentes depreciações e subsídios, nos termos das respetivas normas contabilísticas.

Síntese

Demonstração individual dos resultados por natureza	Contas auditadas 2023*	Orç. 2024*	Variação
Vendas e serviços prestados	2 235 917	2 294 900	2,64%
Subsídios, doações e legados à exploração	4 762	8 800	84,79%
CMV	466	500	7,19%
Fornecimentos e serviços externos	750 515	822 300	9,56%
Gastos com o pessoal	868 905	860 000	-1,02%
Outros rendimentos	677 686	735 300	8,50%
Outros gastos	22 458	21 700	-3,38%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos	1 276 021	1 334 500	4,58%
Gastos de depreciações e amortizações	139 767	200 500	43,45%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 136 253	1 134 000	-0,20%
Juros e rendimentos similares obtidos	28 610	66 000	130,69%
Resultado antes de imposto	1 164 864	1 200 000	3,02%
Resultado líquido do exercício	1 164 864	1 200 000	3,02%

* valores em euros

Este **Orçamento** foi elaborado de acordo com as opções estratégicas definidas para o ano de 2024.

Conforme demonstração dos resultados acima e face aos valores orçamentados, prevê-se para 2024 um **Resultado Líquido do Exercício positivo de 1.200.000 €**.

Não foi feita qualquer estimativa para imposto em sede de IRC porque a AMTC está convencida que se encontra isenta, tendo já sido instaurados 3 processos judiciais, que se encontram em curso.

O mapa seguinte apresenta-nos o **Orçamento para 2024** com suporte na contabilidade analítica.

		Museu*	CC*	Total*	
Vendas e serviços prestados	Venda de mercadorias	1 500,00	0,00	1 500,00	
	Cedências de espaços	0,00	2 250 000,00	2 250 000,00	
	Bilhetes de entrada	35 000,00	0,00	35 000,00	
	Quotizações	1 750,00	1 750,00	3 500,00	
	Concessão do bar	2 450,00	2 450,00	4 900,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	Subsídios do Estado e outros entes públicos	5 100,00	3 700,00	8 800,00	
Outros rendimentos	Serviços prestados	2 800,00	128 400,00	131 200,00	
	Comissões	0,00	600 000,00	600 000,00	
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00	0,00	
	Outros não especificados	2 000,00	2 100,00	4 100,00	
Total dos rendimentos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 600,00	2 988 400,00	3 039 000,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das mercadorias vendidas	500,00	0,00	500,00	
Fornecimentos e serviços externos	Serviços especializados	Trabalhos especializados	55 200,00	32 800,00	88 000,00
		Publicidade e propaganda	800,00	14 700,00	15 500,00
		Vigilância e segurança	15 000,00	62 000,00	77 000,00
		Honorários	32 500,00	77 500,00	110 000,00
		Comissões	0,00	55 000,00	55 000,00
		Conservação e reparação	18 800,00	126 200,00	145 000,00
		Outros	1 000,00	700,00	1 700,00
	Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00	9 000,00	10 000,00
		Livros e documentação técnica	300,00	200,00	500,00
		Material de escritório	1 200,00	4 800,00	6 000,00
		Artigos para oferta	700,00	2 900,00	3 600,00
		Outros	500,00	500,00	1 000,00
	Energia e fluidos	Electricidade	15 000,00	135 000,00	150 000,00
		Combustíveis	200,00	4 800,00	5 000,00
		Água	1 500,00	13 500,00	15 000,00
		Outros Fluidos	0,00	500,00	500,00
	Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	3 700,00	15 800,00	19 500,00
		Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00
	Serviços diversos	Rendas e alugueres	1 000,00	4 000,00	5 000,00
		Comunicações	2 000,00	18 000,00	20 000,00
		Seguros	8 200,00	1 800,00	10 000,00
		Royalties	0,00	0,00	0,00
		Contencioso e notariado	100,00	900,00	1 000,00
		Despesas de representação	200,00	2 300,00	2 500,00
		Limpeza, higiene e conforto	8 400,00	72 100,00	80 500,00
	Gastos com o pessoal	Gastos com o pessoal	166 900,00	693 100,00	860 000,00
	Outros gastos	Impostos	1 500,00	6 000,00	7 500,00
Quotizações		1 200,00	12 000,00	13 200,00	
Outros		200,00	800,00	1 000,00	
Total dos gastos antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		337 600,00	1 366 900,00	1 704 500,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(287 000,00)	1 621 500,00	1 334 500,00	
Gastos de depreciações e de amortizações	Ativos fixos tangíveis e intangíveis	20 000,00	180 500,00	200 500,00	
Reversões	De provisões	0,00	0,00	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(307 000,00)	1 441 000,00	1 134 000,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	66 000,00	66 000,00	
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de imposto		(307 000,00)	1 507 000,00	1 200 000,00	
Resultado líquido do período		(307 000,00)	1 507 000,00	1 200 000,00	

* valores em euros

Conclusão

Este orçamento foi realizado na convicção que 2024 será um ano de incerteza a nível global, ainda assim, um ano positivo para a AMTC que permitirá um crescimento sustentado.

	Orç. 2023*	Contas auditadas 2023*	Desvio entre as contas auditadas e o Orç. 2023	Orç. 2024*	Desvio entre o Orç. 2024 e as contas auditadas 2023
Total dos rendimentos	2 455 000	2 946 976	491 976	3 105 000	158 024
Total dos gastos	1 825 000	1 782 112	42 888	1 905 000	(122 888)
Resultado líquido	630 000	1 164 864	534 864	1 200 000	35 136


* valores em euros

Os resultados dos últimos dois anos são encorajadores, no entanto, existe a consciência que um bom resultado não garante sucessos futuros. A gestão criteriosa de recursos aliada às preocupações de sustentabilidade são fatores chave na tomada de decisão.

Os investimentos aqui previstos, apesar de prementes, apenas serão concretizados com base em critérios de sustentabilidade económica e financeira da instituição e em função da obtenção das receitas previstas. A evolução da atividade ao longo do ano será fundamental na tomada de decisões.

Face aos dados apresentados, em 2024 teremos um **Resultado Líquido do Exercício positivo de 1.200.000 €**, conforme a demonstração dos resultados atrás apresentada.

O Diretor Executivo,



Dr. António Alberto Gouveia Santos

A Diretora Financeira,



Dr.ª Sofia Cavadas

